

## 17

# LEMBRAI-VOS DESTE MUNDO EM QUE VIVEMOS

rmãos, já que vos reunis para o estudo, trago-vos a minha colaboração desprestensiosa. Entre os vossos labores de cada dia, **lembrai-vos deste mundo em que vivemos** e que não conheceis. Se muitos daqueles que buscam a realização do impossível dentro das futilidades voltassem as suas vistas para a espiritualidade, grandes feitos haveríeis de presenciar, mesmo em vossos dias. Infelizmente, porém, a maioria dos que aportam no Espiritismo chega com o anseio do maravilhoso e esquece de que antes de querer é preciso merecer e sem a perseverança e o raciocínio necessários se abalancem a experiência cujo resultado é o fracasso mais frágil e cruel. Louvo a vossa tarefa. Brevemente, pretendo começar a escrever algo com a prancheta, com respeito ao *modus vivendi* deste outro mundo, para o qual tendes a regressar. Doravante, concorrerei com Emmanuel e convosco. Fui, também, padre. Desencarnei em 12 de dezembro de 1912, na antiga Vila Nova de Lima. Adeus. Voltarei.

JOÃO DE DEUS MACÁRIO

## 18

# O RIO AINDA NÃO É OUTRO MUNDO

**D**eus vos dê paz. Ainda sou eu quem vos fala. Meu caro Xavier, muito vos prejudicastes hoje com o teu estado íntimo de intranqüilidade, aguardando uma viagem tão natural!<sup>1</sup> **O Rio ainda não é outro mundo** e já aprendeste muita coisa com o nosso convívio para estares com esses chiliques. Prepara-te para as peripécias, porque se procuro te guiar espiritualmente, vou até colaborar para que passes alguns apuros para adquirires experiências, vais ver! Às escondidas, hei de me rir de tuas coisas de menino! Tua mãe hoje não conseguiu as suas narrações

<sup>1</sup> Nota da Organizadora: esta repremenda carinhosa de Emmanuel a Chico deu-se às vésperas de sua viagem ao Rio de Janeiro para uma reunião na Federação Espírita Brasileira (FEB), onde o aguardavam mais de 3 mil pessoas. A publicação do *Parnaso de Além-túmulo* havia causado muita polêmica na imprensa e o médium estava preocupado em reunir-se com tamanha assembléia.

do Infinito por causa do teu estado assustadiço e nervoso.<sup>2</sup> Prejudicaste-me também na exposição de minha resposta e conseguiste quase subverter a ordem em nosso ambiente hoje. Quando sentares à mesa para as nossas confidências, faça-o com serenidade. Do contrário, não vale a pena o nosso esforço. Mas hoje te perdoamos. Não repitas, porém. Vai dormir e prepara-te para as aventuras de "Gulliver". Boa noite. Ide repousar.

EMMANUEL

Notas da Organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Rômulo Joviano, com a utilização da prancheta.<sup>2</sup> À época, Chico trabalhava na recepção mediúnica do livro *Cartas de uma Morta*, ditado por D. Maria de São João de Deus, espírito que foi, na Terra, sua mãe. D. Maria era natural de Santa Luzia do Rio das Velhas | MG, vindo a desencarnar em Pedro Leopoldo, em 29 de setembro de 1915, quando Chico tinha apenas 5 anos. Foi a primeira entidade espiritual a se comunicar com ele. Com referência à mensagem reproduzida, cabe ainda ressaltar que em 2000, por orientação de nossa presidente no Culto Espírita-Cristão Maria de Nazareth, Suzana Maia Mousinho, fiz um estudo sobre o livro *A Caminho da Luz*. Para chegar até ele, estudei a ordem das publicações dos livros recebidos pelo nosso querido Chico Xavier, conforme a revista *Comunicação* e aprendi: primeiro livro - *Parnaso de Além-túmulo* (1<sup>a</sup> edição em 1932, FEB, 2<sup>a</sup> edição em 1935); segundo livro - *Cartas de uma Morta* (1<sup>a</sup> edição em 1935, LAKE, 2<sup>a</sup> edição em 1937). A mensagem de Emmanuel que temos aqui é de 5 de junho de 1936. A terceira publicação, *Palavras do Infinito*, traz a reportagem do *Diário da Noite*, do Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1936, com as seguintes palavras: "Mais de três mil pessoas assistiram, ontem, às experiências de Chico Xavier, na Federação Espírita Brasileira." Então, podemos entender melhor esta mensagem de Emmanuel. Preparando-se para a reunião em vista, a primeira de grande público em sua carreira mediúnica, o Chico estava intransíquo. E as mensagens de Maria de São João de Deus, mencionadas pelo benfeitor espiritual, estavam sendo recebidas e fariam parte da segunda edição do *Cartas de uma Morta*, em 1937, onde encontramos a observação "2<sup>a</sup> edição, revista e aumentada".

01/07/1936

19

## QUEM NÃO TEM REMÉDIO REMEDIADO ESTÁ

**E**ncerrai os vossos trabalhos. Sobre o desejo de nossa irmã Júlia,<sup>1</sup> não foi possível cuidar do pedido quanto às minhas explicações da derradeira sessão. **Quem não tem remédio remediado está.** Se não concordaram, esperem oportunidades para chegarmos a acordo.

EMMANUEL

Notas da Organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Rômulo Joviano, com a utilização da prancheta. Maria Joviano fez as anotações.<sup>1</sup> Em referindo-se à vovó Júlia.